UEM

COFEMG

Orientação para

Acolhimento de Novos Voluntários

na Área de Comunicação Social Espírita

ÁREA DE
Comunicação Social
Espírita

ACSE

Sumário

Introdução 03

1. O Trabalho voluntário na ACSE 04

Novato 04

Como ser um trabalhador voluntário espírita? 05

Atribuições 06

Responsabilidades 06

2. Comunicação para uma Nova Era (fundamentos evangélicos-éticos-morais) .. 08

O objetivo do trabalho 08

O papel do comunicador Espírita 10

O meu papel como comunicador Espírita 11

Objetivos da comunicação 13

Comunicação, União e Unificação 13

3. Área de Comunicação Social Espírita - ACSE 15

Princípios e diretrizes 15

Funções 17

Projetos e ações 19

4. Movimento Espírita Federativo 20

Estrutura organizacional 21

Áreas de trabalho 23

Como ele se diferencia do trabalho espírita na Casa Espírita 23

Eventos importantes 24

Reunião do COFEMG 24

Reuniões das Comissões Regionais 24

Outros eventos 24

5. Glossário 25

6. Referências para aprofundamentos 28

Leituras 28

Sites 28

Introdução

Olá queridos irmãos e irmãs,

É com uma alegria imensa em nossos corações que lhe damos as boas-vindas para a entrada na Área de Comunicação Social Espírita (ACSE).

Estar na ACSE, pode ser, neste primeiro momento, bem desafiador diante da realidade onde você está, seja na Casa Espírita, na Aliança Municipal Espírita (AME) ou no Conselho Regional Espírita (CRE).

Quando somos chamados ao trabalho, precisamos nos atentar e acolher as inspirações que a espiritualidade nos sopra, estar atento às maneiras que utilizamos as palavras perante o outro, acreditar que Jesus confia em nosso potencial e nos oferece chances de desenvolver cada habilidade que há em nós.

Queremos convidá-lo(a) para a leitura desta apostila que foi compilada e elaborada para você que chega agora na ACSE. Pensamos em um material com informações práticas, de fácil entendimento, de forma que você consiga iniciar suas atividades com ânimo, força de vontade, fé e determinação.

A ACSE do Estado de Minas Gerais forma uma rede de trabalho colaborativa, a exemplo deste material, que teve a participação de amigos de diferentes localidades que, como você, chegaram à ACSE com dúvidas, receios, medos e ânimo para desbravar o novo. Foi pensando na vivência e relato de tantos amigos que resolvemos registrar uma base sólida que irá servir de direcionador durante a condução das atividades que venha desempenhar na ACSE.

Sem alongar demais, deixamos aqui nosso carinho a você, mais novo colaborador da ACSE. Leia, estude, pergunte, projete, pratique, e assim colherá os frutos dessa semeadura.

Um abraço fraternal,

Equipe da Área de Comunicação Social Espírita (ACSE) de Minas Gerais

O Trabalho Voluntário na Área de Comunicação Social Espírita (ACSE)

"Sem comunicação não teremos caminho."

Bezerra de Menezes/Chico Xavier – Apostila Orientação à Comunicação Social Espírita – FEB / CFN – "Divulgação Espírita"

"E, desde o primeiro dia da Boa Nova, convida, insiste e apela, junto das almas, para que se convertam em instrumentos de sua Divina Vontade, dando-nos a perceber que a redenção procede do Alto, mas não se concretizará entre as criaturas sem a colaboração ativa dos corações de boa-vontade."

Emmanuel/Chico Xavier - Fonte Viva - Cap. 17

Novato

Bem, você aceitou a proposta de estar conosco nesta caminhada de utilizar os meios de comunicação existentes em prol da Divulgação da Doutrina Espírita e do Evangelho. Esperamos que a escolha de ficar na equipe da ACSE venha da alegria em poder contribuir com suas potencialidades, com vontade de aprender no trabalho em grupo, com o amor e o desejo de compartilhar com o próximo a mensagem do Cristo.

Queremos que nos momentos em que estiver conosco nesta área de trabalho, você possa se sentir motivado ainda mais a conhecer e praticar o evangelho, buscando, a todo instante, os recursos para continuar seu aprimoramento espiritual, que é nosso verdadeiro objetivo junto ao trabalho doutrinário.

Como em todo e qualquer local de trabalho, sendo ele voluntário ou não, precisamos estar atentos à dinâmica que ele nos propõe, permitindo assim que a condução da tarefa seja fluida, harmoniosa e consiga alcançar os objetivos. Também é necessário que o trabalhador compreenda como se estrutura o Movimento Espírita Federativo, de modo a entender como pode ser útil em cada esfera organizacional em que se encontra, mas isso será visto logo mais à frente deste material.

Mas como ser este voluntário? Quais serão minhas atribuições e responsabilidades? O que preciso fazer estando na ACSE? Será que sou a pessoa certa? Será que darei conta?

São muitas as perguntas que nos envolvem diante de uma tarefa. Vamos respondê-las de maneira resumida para que não se canse e que já se sinta parte desta grande equipe da qual aceitou o convite, independente de como ele tenha acontecido e de onde você esteja inserido no Movimento Espírita.

Como ser um trabalhador voluntário espírita?

Vamos primeiro falar um pouco sobre trabalho. "O conceito de trabalho é a ocupação em alguma obra ou ministério; um exercício material ou intelectual para fazer ou conseguir alguma coisa." (Joanna de Ângelis/Divaldo Franco – Estudos Espíritas - cap. 11). Podemos então perceber que, desde os primórdios, o homem trabalha buscando suprir suas necessidades materiais com seu esforço físico e intelectual diante da sociedade. Claro que todo trabalho é digno e merece nosso respeito, pois o esforço é a semente lançada que com o tempo cultivamos para gerar seus frutos.

Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. XXV, item 2, Allan Kardec nos mostra o princípio da Lei de Trabalho através das máximas "ajuda-te que o céu te ajudará" e, análoga a esta, "buscai e achareis", pois que aí encontramos a verdadeira noção que instiga, incita o homem a trabalhar, fazer a sua parte, para que possa, assim, ser ajudado. Nunca podemos esquecer o que os espíritos nos falam sobre a Lei de Trabalho que está escrita em *O Livro dos Espíritos*, questões 674 a 685, um norteador para todos nós dentro das Leis Morais. Todo trabalho do homem objetiva sua transformação para melhor, esteja onde estiver. Este trabalho permite ao homem, com todo seu esforço, uma melhora financeira, trazendo um crescimento material e progresso social.

Agora, já no trabalho voluntário não há qualquer remuneração ou rendimento material. O trabalho voluntário é o que dignifica o espírito. É a oportunidade de uma transformação moral do indivíduo, já que se trata de uma lei moral. Quando nos colocamos à disposição de ser voluntário em uma tarefa, devemos dedicar verdadeiramente, pois, mesmo sendo sem remuneração monetária, exige de todos nós comprometimento diante do que precisa ser executado.

Emmanuel, no livro *Perante Jesus*, cap. 4, nos fala que "Além do salário amoedado, o trabalho se faz invariavelmente, seguido de remuneração espiritual respectiva, da qual salientamos alguns dos itens mais significativos: acende a luz da experiência; ensina-nos a conhecer as dificuldades e problemas do próximo, induzindo-nos, por isso mesmo, a respeitá-lo; promove a autoeducação; desenvolve a criatividade e a noção de valor do tempo; imuniza contra os perigos da aventura e do tédio; estabelece apreço em nossa área de ação; dilata o entendimento; amplia-nos o campo das relações afetivas; atrai simpatia e colaboração; extingue, a pouco e pouco, as tendências inferiores que ainda estejamos trazendo de existências passadas".

O trabalho é alimento da alma e, quando realizado com amor e boa vontade, sem olhar a quem ou com julgamento, engrandece o homem e enobrece o espírito.

Chegamos até aqui e é o momento de dizer a você um pouco sobre as atribuições e responsabilidades dos trabalhadores da ACSE. Não vamos explanar item por item, apenas lhe apresentar de maneira que busque diante de cada tarefa a ser executada o seu aprimoramento individual, porque se cada um fizer sua parte, o coletivo terá grandes frutos.

Atribuições

- Ter conhecimento doutrinário.
- Ter disposição para aprendizado contínuo sobre o Evangelho, a Doutrina Espírita e a ACSE.
- Ter conhecimento da língua portuguesa.
- Ter afinidade com a Área de Comunicação Social.
- Ter capacidade administrativa e de organização.
- Ter habilidade para trabalhar em equipe.
- Ter habilidade para relacionar-se com pessoas.
- Ter noções básicas dos recursos tecnológicos do setor.
- Ter visão geral do Movimento Espírita Federativo.
- Estar apto a representar a instituição espírita em eventos espíritas e perante os meios de comunicação social.
- Ter habilidade para se comunicar em ambientes adversos.
- Consolar e esclarecer por meio das ações de comunicação.
- Conferir e padronizar referência de texto e imagens.
- Divulgar campanhas, materiais de apoio, vídeos, materiais impressos, materiais virtuais.
- Comunicar as ações de estudo e prática do espiritismo em consonância com as demais áreas de Unificação.

Apostila Orientação Comunicação Social Espírita – FEB/CFN - Anexo B

Responsabilidades

- Promover e incentivar a integração pela comunicação entre todos os que desenvolvem ações no Movimento Espírita.
- Divulgar os princípios do Espiritismo e as informações das atividades do Movimento espírita.

- Desenvolver o trabalho de acordo com os seus conhecimentos, experiências e motivações;
- Desempenhar uma tarefa que o valorize e seja um desafio para ampliar suas habilidades ou desenvolver outras;
- Garantir a regularidade do exercício do trabalho voluntário;
- Escolher cuidadosamente a área onde deseja atuar, conforme seus interesses, objetivos e habilidades pessoais, garantindo um bom trabalho;
- Conhecer e respeitar estatutos e funcionamentos da organização, bem como as normas dos respectivos programas e projetos;
- Atuar de forma diligente, isenta e solidária;
- Ser responsável no cumprimento dos compromissos assumidos como voluntário;
- Só se comprometer com o que de fato puder fazer;

Apostila Orientação Comunicação Social Espírita – FEB/CFN - Anexo B

https://ceak.org.br/ceak/arquivos/manual-de-voluntarios.pdf

Acreditamos que já podemos chamá-lo(a) de companheiro(a) de trabalho, pois, se está lendo este documento é porque o convite para ser voluntário da ACSE foi aceito. Inicialmente as demandas das tarefas realizadas pela Casa Espírita/AME/CRE/COFEMG, podem parecer desafiadoras, mas lembre-se que o trabalho é com o Cristo, que estamos todos juntos nesta caminhada e, por isso, não tenha vergonha em pedir ajuda sempre que necessário. Certamente fará o seu melhor com esforço, dedicação, carinho e amor.

Agradecemos por aceitar o convite para estar conosco. Desejamos a você vibrações de harmonia, paz, coragem, fé e esperança.

Dando continuidade à nossa apostila, veremos um pouco mais sobre a ACSE e também sobre o Movimento Espírita Federativo. Bons estudos!

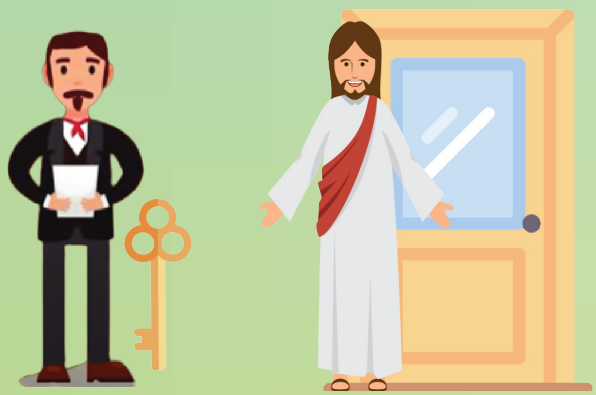
"Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus".

1 Pedro 4:10

2. Comunicação para uma Nova Era (fundamentos evangélicos-éticos-morais)

"Toda ação de Comunicação Social Espírita, independente de sua forma de expressão e do público a que se destine, deve refletir o amor e a verdade que estão contidos na Doutrina Espírita."

Apostila Orientação Comunicação Social Espírita – FEB/CFN – 1.3



"Por meio do Espiritismo, a Humanidade tem que entrar numa nova fase, a do progresso moral que lhe é consequência inevitável."

Allan Kardec – O Livro dos Espíritos – q. 798

O objetivo do trabalho

"(...) é hora de intensificar a colaboração na consolidação do terceiro período, marcado pela aplicação dos ensinos morais e suas respectivas consequências. O papel da ACSE, em função de sua própria especificidade, destaca-se no processo de disseminação de ideias e conceitos doutrinários e, sobretudo, como agente de transformação de ideias que pode suscitar a mudança de sentimentos e atitudes, bem como contribuir para a transformação moral da sociedade."

Apostila Programa de Trabalho Comunicação Espírita para Nova Era - Área de Comunicação Social Espírita – FEB/CFN - pág. 3 e 4

"(...) todo o nosso trabalho objetiva a formação da mentalidade cristã, por excelência, mentalidade purificada, livre dos preceitos e preconceitos que impedem a marcha da Humanidade. Formadas essas correntes de pensadores esclarecidos do Evangelho, entraremos, então, no ataque às obras".

Emmanuel/Chico Xavier – Emmanuel – cap.35

"Toda a tarefa, no momento, é formar o espírito genuinamente cristão; terminado esse trabalho, os homens terão atingido o dia luminoso da paz universal e da concórdia de todos os corações".

Emmanuel/Chico Xavier – Emmanuel – cap.35

Em acordo a esse tema e ao item anterior, a ACSE precisa encontrar ou construir, as bases de entendimento na doutrina e nos processos do trabalho, para desempenhar suas atividades com precisão e segurança.

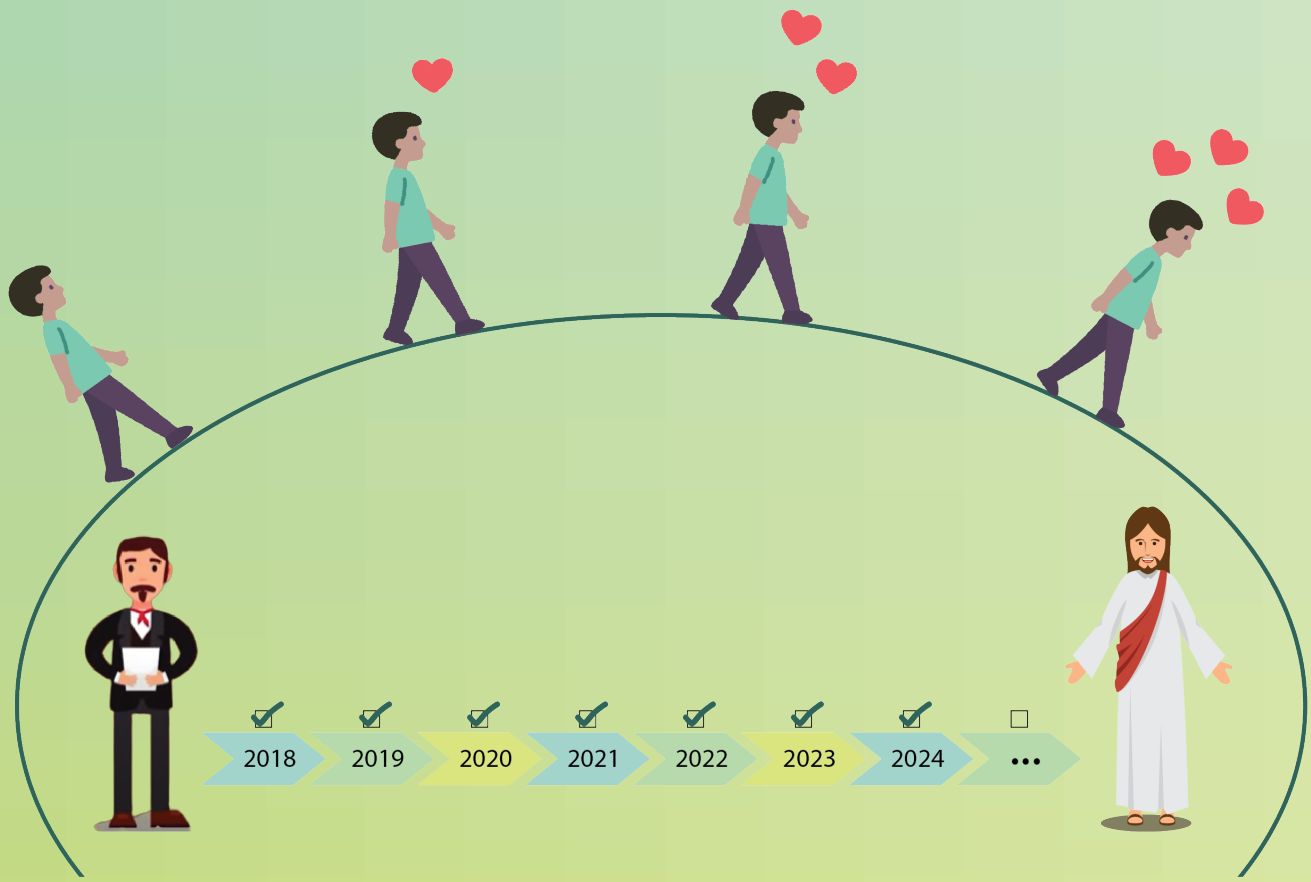
O PROGRAMA DE TRABALHO 2018 - 2028 **-** É um documento que estrutura uma proposta do programa de trabalho contemplando uma visão geral das ações da ACSE neste intervalo de tempo, com o propósito de "intensificar a colaboração na consolidação do terceiro período, marcado pela aplicação dos ensinos morais e suas respectivas consequências".

Assim, "II - Toda ação de Comunicação Social Espírita deve caracterizar-se pelo propósito prioritário de promover a Doutrina Espírita, sua mensagem, seus princípios e seus benefícios (...)". (Apostila Orientação Comunicação Social Espírita – FEB/CFN – 1.3). "(...) de forma planejada e contínua, com base nos princípios doutrinários, direcionando a mensagem aos diferentes públicos, conforme as faixas etárias, níveis culturais, sociais e econômicos e selecionar os meios de comunicação lícitos e compatíveis com a ética preconizada pela Doutrina Espírita." (Apostila Orientação Comunicação Social Espírita – FEB/CFN - 3).

"A comunicação é fator fundamental no relacionamento humano que se estabelece dentro das instituições espíritas e deve ser aprimorada, gradativamente, para a preservação do diálogo fraternal entre os colaboradores e, sobretudo, da interatividade com os diferentes segmentos de público presentes na instituição."

"Os princípios da Doutrina Espírita devem ter a maior visibilidade possível, por meio da mídia adequada, de modo a facilitar o acesso da mensagem do Espiritismo a todas as pessoas, para que ele se torne mais conhecido e compreendido."

Apostila Orientação Comunicação Social Espírita – FEB/CFN – 2.2.



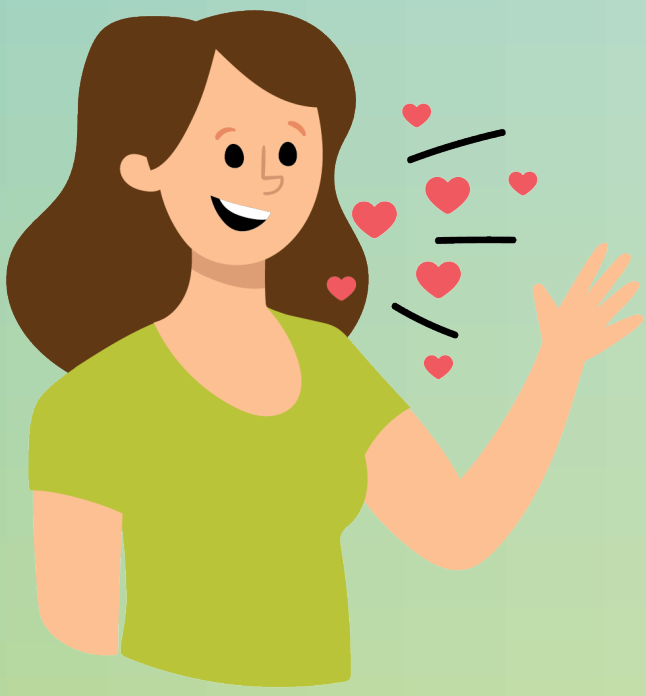
O papel do comunicador Espírita

"E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura".

Marcos 16:15

"Nós trabalhamos para dar a fé aos que em nada crêem; para espalhar uma crença que os torna melhores uns para os outros, que lhes ensina a perdoar aos inimigos, a se olharem como irmãos, sem distinção de raça, casta, seita, cor, opinião política ou religiosa; numa palavra, uma crença que faz nascer o verdadeiro sentimento de caridade, de fraternidade e deveres sociais."

Allan Kardec – Revista Espírita – janeiro de 1863



O meu papel como comunicador espírita

O comunicador espírita é um agente transformador de ideias, que incentiva a modificação de sentimentos e atitudes, contribuindo para a mudança moral da sociedade. Os iniciantes, em especial, necessitam de uma autoavaliação para descobrirem as dificuldades que os desafiam a trabalhar nessa área.

"A nova geração marchará, pois, para a realização de todas as ideias humanitárias compatíveis com o grau de adiantamento e que houver chegado. (...) Enfraquecem-se os preconceitos de raça, os povos entram a considerar-se membros de uma grande família; pela uniformidade e facilidade dos meios de realizarem suas transações, eles suprimem as barreiras que os separavam e de todos os pontos do mundo reúnem-se em comícios universais, para as justas da inteligência. (...) Falta, porém, a essas reformas uma base que permita se desenvolvam, completem e consolidem; falta uma predisposição moral mais generalizada, para fazer que elas frutifiquem e que as massas as acolham. (...) Faz-se-lhe mister vencer tais resistências e essa será a obra da nova geração."

Allan Kardec - A Gênese – cap. 18

"Em Doutrina Espírita, encontramos a Terra toda por lar de nossas realizações comunitárias e, por isso mesmo, a cúpula das ideias é conclamada a exercer a posição de cobertura generosa e benéfica em auxílio da coletividade.

Não vos isoleis em quaisquer pontos de vista, sejam eles quais forem.

Estudai todos os temas da humanidade e ajustai-vos ao progresso, cujo carro prossegue em marcha irreversível.

Observai tudo e selecionai os ingredientes que vos pareçam necessários ao bem geral.

Nem segregação na cultura acadêmica, nem reclusão nas afirmativas do sentimento. (...) Nesse sentido, saibamos orientar a palavra espírita no rumo do entendimento fraternal. (...) Nenhuma inclinação à desordem, a pretexto de manter coesão, e nenhum endosso à violência sob a desculpa de progresso.

Todos precisamos penetrar no conhecimento da responsabilidade de viver e sentir, pensar e fazer. (...) Jesus na Revelação e Kardec no Esclarecimento resumem para nós códigos numerosos de orientação e conduta. (...) Reflitamos: sem comunicação, não teremos caminho.

Estudemos e revisemos todos os ensinos da Verdade, aprendendo a criar estradas espirituais de uns para os outros.

Estradas que se pavimentem na compreensão de nossas necessidades e problemas em comum, a fim de que todas as nossas indagações e questões sejam solucionadas com eficiência e segurança.

Sem intercâmbio, não evoluiremos; sem debate, a lição mora estanque no poço da inexperiência, até que o tempo lhe imponha a renovação."

Bezerra de Menezes/Chico Xavier - Apostila Orientação à Comunicação Social Espírita – FEB/CFN - "Divulgação Espírita"

"Trabalhemos servindo e sirvamos estudando e aprendendo. E guardemos a convicção de que, na bênção do Senhor estamos e estaremos todos reunidos uns com os outros, hoje quanto amanhã, agora como sempre."

Bezerra de Menezes/Chico Xavier - Apostila Orientação à Comunicação Social Espírita – FEB/CFN - "Divulgação Espírita"

Lembrando de refletir sobre "Qual a importância da palavra humana para as conquistas evolutivas do Espírito?"

"A palavra é dom divino, quando acompanhada dos atos que a testemunhem: e é através de seus caracteres falados e escritos que o homem recebe o patrimônio de experiências sagradas de quantos o antecederam no mecanismo evolutivo das civilizações. É por intermédio de seus poderes que se transmite, de gerações a gerações, o fogo divino do progresso na escola abençoada da Terra".

Emmanuel / Chico Xavier – O Consolador – q. 124

Objetivos da comunicação

"(...) implantação das ideias libertadoras da Doutrina Espírita a que fomos trazidos a servir."

Bezerra de Menezes/Chico Xavier - Apostila Orientação à Comunicação Social Espírita – FEB/CFN - "Divulgação Espírita"

"(...) todo o trabalho de quantos se devotam à disseminação das teorias espiritistas deve ser o de colaboração com os estudiosos da Verdade. Não é o desejo de proselitismo ou de publicidade que os deve animar, porém, a boa-vontade em cooperar com os seus atos, palavras e pensamentos, a favor da grande causa".

Emmanuel/Chico Xavier – Emmanuel – cap.36

"A comunicação social espírita tem por OBJETIVO o consolo, o esclarecimento e a iluminação das almas. Para isso ela desempenha três funções: evangelizar, integrar e mediar."

Apostila Orientação ao Centro Espírita – FEB/CFN - 6.2.2

"O modelo de trabalho da ACSE exige uma nova mentalidade que veja nas atividades da área um veículo de transformação da mentalidade moderna através da mudança do pensar, do sentir e do agir à luz do Conhecimento Espírita e utilizando-se de mídias e conteúdos de caráter espírita."

ACSE | FEB - Programa de Trabalho 2018-2028 - Projeto 02

Para tanto, a Comunicação Social Espírita serve "de canal de informações sobre dados e fatos relacionados com as atividades das instituições espíritas que tenham por fim o estudo, a prática e a difusão da Doutrina Espírita;" cria "condições ideais ao exercício do diálogo entre os participantes das sociedades espíritas, de tal forma que conceitos e ações sejam compartilhados por todos os segmentos de públicos."

Apostila Orientação Comunicação Social Espírita – FEB/CFN – 1

Comunicação, União e Unificação

A proposta da União e Unificação é "Incentivar o intercâmbio fraterno entre as pessoas e as organizações doutrinárias, por meio de cartas e publicações, livros e mensagens, visitas e certames especializados, buscando a unificação das tarefas e o esclarecimento comum."

André Luiz/Waldo Vieira - Conduta Espírita - Cap. 13

A ACSE visa "criar campo favorável para que a ação comunicativa com o público externo (pessoas e instituições não espíritas) seja desenvolvida de maneira completa (identificando-se com o processo social básico: a interação), facilitando assim, a compreensão dos conceitos espíritas de modo fraterno e espontâneo, por meio dos recursos e meios adequados e disponíveis."(Bezerra de Menezes/Chico Xavier - Apostila Orientação à Comunicação Social Espírita – FEB/CFN - "Divulgação Espírita"). "A permuta de experiências equilibra o progresso geral". (André Luiz/Waldo Vieira - Conduta Espírita – cap. 13).

Mas é importante refletir através da pergunta e resposta 218 de *O Consolador* "A propaganda doutrinária para a multiplicação dos prosélitos é a necessidade imediata do Espiritismo? Emmanuel - De modo algum. A direção do Espiritismo, na sua feição do Evangelho redivivo, pertence ao Cristo e seus prepostos, antes de qualquer esforço humano, precário e perecível. A necessidade imediata dos arraiais espiritistas é a do conhecimento e aplicação legítima do Evangelho, da parte de todos quantos militam nas suas fileiras, desejosos de luz e de evolução. O trabalho de cada um na iluminação de si mesmo deve ser permanente e metodizado."

Emmanuel/Chico Xavier - O Consolador - q. 218

Deste modo, "O trabalho colaborativo é um espaço de aprendizagem e aprimoramento dos potenciais de serviço que trazemos tanto no plano individual quanto coletivo. A implantação de uma Rede Coordenada para a difusão da mensagem espírita pretende criar modelos e instrumentos para a execução de trabalhos colaborativos de modo a fortalecer a ação da ACSE no território nacional e, virtualmente, no âmbito internacional pela atuação nos canais midiáticos da internet.". E assim, "(...) Desenvolver microcampanhas de promoção de temas de enlevo (Amor, Paz, Caridade, Justiça, Otimismo, Espiritualidade, etc) relacionados ao pensamento espírita sob a coordenação das regionais e com objetivo de testar o modelo de coordenação colaborativa de campanhas com iniciativas de cada regional.".

FEB/CFN - Programa de Trabalho Comunicação Espírita para Nova Era - pág. 12/13

3. Área de Comunicação Social Espírita - ACSE

Princípios e Diretrizes

"Embora seja uma atividade centenária em nosso meio, a Comunicação Social, por ser multidisciplinar, apresenta-se complexa em certas situações, exigindo, para a sua aplicação, uma análise mais aprofundada.

Esse cuidado nos remete à necessidade de adotarmos um planejamento integrado de ações para a obtenção de bons resultados. A partir do momento em que uma instituição espírita, independente de seu porte e esfera de atuação, passe a se comunicar com o público, seja interno ou externo, com relação ao movimento espírita, ela passa também a assumir a responsabilidade pelo conteúdo da mensagem e, automaticamente, por toda ordem de consequências que esse ato pode gerar.

Isso porque comunicar implica em responsabilidade, não apenas doutrinária, mas também legal e ética. Por essa razão, toda entidade que lança mão desse expediente, necessita conhecer os princípios, diretrizes, normas e leis que norteiam esses procedimentos, tanto no que se refere ao conteúdo, como quanto à forma."

Apostila Orientação Comunicação Social Espírita – FEB/CFN - cap. 1.1

Visando melhor aproveitamento de orientações seguras que foram trabalhadas, estudadas e ponderadas, reproduzimos abaixo uma parte do capítulo 1 da apostila "Orientação à Comunicação Social Espírita", editada pela FEB:

> Toda ação de Comunicação Social Espírita, independente de sua forma de expressão e do público a que se destine, deve refletir o amor e a verdade que estão contidos na Doutrina Espírita.
>
> "Espíritas! Amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo. No Cristianismo se encontram todas as verdades; são de origem humana os erros que nele se enraizaram." *(Allan Kardec. O evangelho segundo o espiritismo. cap. VI, item 5)*.
>
> Em todas as situações, a mensagem deve ser dirigida no rumo do entendimento fraternal, visando dialogar, informar e orientar, mas também projetar uma imagem favorável e positiva do Espiritismo.

"Se o Espiritismo, conforme foi anunciado, tem que determinar a transformação da humanidade, claro que esse efeito ele só poderá produzir, melhorando as massas, o que se verificará gradualmente, pouco a pouco, em consequência do aperfeiçoamento dos indivíduos." *(Allan Kardec – O livro dos médiuns, cap. XXIX, it. 350)*.

Independente do grau de informação e persuasão que a mensagem apresente, ela deve se revestir de equilíbrio e harmonia, visando contribuir, efetivamente, para esclarecer, consolar e orientar.

"Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem." *(Paulo — Efésios, 4:29)*.

A Comunicação Social Espírita deve sempre refletir uma postura dialógica e expositiva e nunca impositiva, respeitando-se tanto o princípio de liberdade que a Doutrina Espírita preconiza, como também o público a que se destina que tem faixas de interesse e motivação que não podem ser violentadas.

"Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me." *(Jesus - Marcos, 8:34)*.

Toda ação de Comunicação Social Espírita deve caracterizar-se pelo propósito prioritário de promover a Doutrina Espírita, sua mensagem, seus princípios e seus benefícios, sem a preocupação de destaque para a pessoa que a promove.

"É necessário que Ele cresça e que eu diminua." *(João Batista - João, 3:30)*.

A seleção de veículos, bem como a forma de utilizá-los, deve observar os aspectos éticos, legais e técnicos para refletir em qualidade e natureza, o mesmo nível elevado dos objetivos colimados. Se porventura houver necessidade de eventual patrocínio para sustentação econômica da atividade, esse apoio não deverá, em hipótese alguma, gerar qualquer subordinação à instituição promotora ou à atividade em si.

"Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas me convêm." *(Paulo - I Coríntios, 6:12)*.

A forma de apresentação da mensagem deve primar pela simplicidade, isentando-se de qualquer conotação sensacionalista, não obstante deva ser atualizada e dinâmica.

"Linguagem sadia e irrepreensível, para que o adversário se sinta envergonhado, não tendo indignidade nenhuma que dizer a nosso respeito." *(Paulo - Tito, 2:8)*.

Diante de uma proposta de trabalho de Comunicação Social Espírita, analisar a oportunidade de sua realização, pois, a despeito do valor que ela apresente, muitas vezes, o momento pode não ser o mais adequado à sua concretização ou se mostrar incompatível com os interesses gerais da tarefa que se pretende realizar.

"Fazendo-lhe então veemente advertência, logo o despediu, e lhe disse: Olha, não digas nada a ninguém; mas vai, mostra-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação o que Moisés determinou para servir de testemunho ao povo." *(Jesus - Marcos, 1:43 a 44)*.

Apostila Orientação à Comunicação Social Espírita – FEB/CFN – cap. 1

Funções

No documento da FEB/CFN, "Orientação ao Centro Espírita", no capítulo 6, que aborda diretrizes e norteamento seguro para a ACSE, temos:

"A comunicação social espírita tem por objetivo o consolo, o esclarecimento e a iluminação das almas. Para isso, ela desempenha três funções:

a) Evangelizar – é a função de reunir os conteúdos que consolam, esclarecem e iluminam. Estes conteúdos são identificados primariamente na literatura espírita e complementados por estudos relacionados aos temas do Espiritismo.

b) Integrar – é a função de divulgar as atividades, os eventos e os comunicados do Centro Espírita e do Movimento Espírita de modo que os frequentadores da instituição e os próprios trabalhadores tomem conhecimento dos assuntos.

c) Mediar – é a função que dá forma midiática aos conteúdos que devem ser divulgados. Por exemplo: as informações podem ser divulgadas por meio de um cartaz ou de um vídeo. A função midiática é converter os conteúdos em formatos adequados para os públicos considerando:

- Critérios de fundamentação – analisam se os conteúdos a serem divulgados possuem relação com os fundamentos do Espiritismo;
- Critérios de utilidade – avaliam se os conteúdos têm utilidade para o público a que se destinam;
- Critérios de beleza – enaltecem os aspectos estéticos nas formas dos conteúdos de modo a que sejam simultaneamente interessantes, agradáveis e sensíveis à percepção dos públicos aos quais se destinam.

Considerando a necessidade da transversalidade das ações de comunicação em todas as atividades do Centro Espírita, destaca-se que a função integradora deve criar interface entre as diversas Áreas da instituição. O ato de comunicar é inato ao ser humano e, como a comunicação perpassa todas as atividades exercidas no Centro Espírita, a Área de Comunicação Social Espírita deve prestar suporte às atividades, cuidando do caráter evangelizador dos conteúdos e dos melhores meios para a divulgação doutrinária. Como exemplo, destacamos a possibilidade de buscar a convergência de conteúdos interáreas e propiciar ações conjuntas midiáticas. Projeta-se a possibilidade de uma ampliação cada vez maior na utilização dos meios virtuais para a complementação das atividades do Centro Espírita. Neste aspecto, a Comunicação Social, em sua característica transversal, poderá fazer a dinamização das estratégias de divulgação do Espiritismo."

Orientação ao Centro Espírita – FEB/CFN – cap. 6

Projetos e ações

Após estudarmos os princípios e diretrizes da ACSE, bem como suas funções, cabe entendermos os projetos e ações que fazem parte da Área de Trabalho. De acordo com o documento orientador da FEB/CFN Programa ACSE 2018-2028, em diversos momentos podemos fazer a seguinte compilação:

- Propor e desenvolver campanhas institucionais e temáticas à luz dos ensinamentos morais da Doutrina Espírita.
- Promover a formação do "Homem de Bem", à luz do Espiritismo e suas relações com as necessidades e ideais humanos.
- Enfatizar os aspectos consolador e esclarecedor da Doutrina Espírita em todas as ações de comunicação.
- Promover o aprimoramento e efetivar a consolidação da ACSE.
- Realizar oficinas, encontros, seminários e outras formas pedagógicas de estudo, visando o aprimoramento da comunicação interpessoal, institucional e coletiva.
- Formar e atualizar os trabalhadores da ACSE com destaque às funções evangelizadora, integradora e midiática e às suas formas de atuação.
- Propor e incentivar a criação e a utilização de instrumentos, ferramentas e meios para compartilhar ideias e desenvolver ações no âmbito do Movimento Espírita.
- Intensificar a difusão do livro em várias modalidades como instrumento básico da divulgação do ensino espírita.
- Ampliar e fortalecer ações de divulgação da Doutrina Espírita pela Mídia (televisão, Internet, rádio, cinema, jornal, revista, outdoor, redes sociais, podcast, etc).

Programa ACSE 2018-2028 – FEB/CFN

4. Movimento Espírita Federativo

(extraído de: Cartilha Movimento Espírita Federativo – UEM/COFEMG)

Movimento Espírita é o conjunto de atividades desenvolvidas, organizadamente, pelos espíritas, isoladamente ou em grupo, e pelas Instituições Espíritas, com o objetivo de estudar, divulgar e praticar a Doutrina Espírita, colocando-a ao alcance e a serviço de toda a Humanidade.

O Movimento Espírita Federativo é uma atividade meio que tem por objetivo desenvolver

o trabalho de união dos espíritas e das Instituições Espíritas, assim como o de unificação do Movimento Espírita, fortalecendo, facilitando, ampliando e aprimorando a ação desse Movimento em sua atividade fim, que é promover o estudo, a difusão e a prática da Doutrina Espírita.

O Movimento Espírita Federativo não é impositivo, é facultativo às Instituições Espíritas.

"A união faz a força. Sede unidos, para serdes fortes (...). Assim resistireis aos ataques impotentes do mal, como o rochedo inabalável à vaga furiosa."

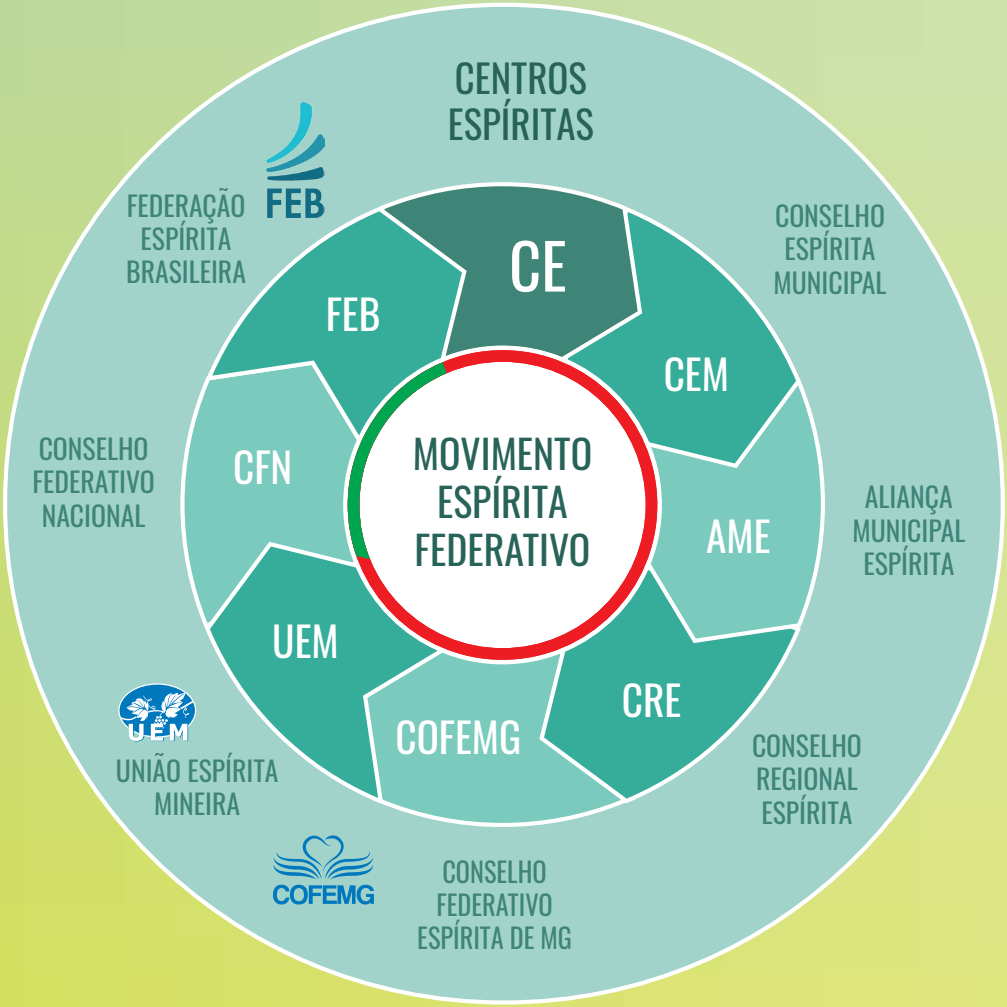
Allan Kardec - O Livro dos Médiuns - Segunda Parte – Capítulo 31 - Item 20

"Todo e qualquer programa ou material de apoio colocado à disposição das Instituições Espíritas não terão aplicação obrigatória, ficando a critério das mesmas adotá-los ou não, parcial ou totalmente, ou adaptá-los às suas próprias necessidades ou conveniências."

Orientação aos Órgãos de Unificação - Diretrizes da Dinamização das Atividades Espíritas FEB

Estrutura Organizacional

Devido à dispersão geográfica e à dimensão do estado de Minas Gerais, houve uma necessidade da regionalização das representações para facilitar a disseminação e troca de informações com as casas espíritas.



...os Centros Espíritas podem constituir um Conselho Espírita Municipal.

https://www.uemmg.org.br/cofemg/movimento-espirita

O CEM tem como missão reunir as demandas das casas espíritas e repassá-las para a AME.

https://www.uemmg.org.br/cofemg/movimento-espirita

a) O movimento Espírita Federativo estrutura-se pela união dos Grupos, Centros, Casas e demais Instituições Espíritas que, preservando as suas respectivas autonomias e liberdade de ação, conjugam esforços e somam experiências, objetivando o permanente fortalecimento e aprimoramento das suas atividades e do Movimento Espírita em geral.

b) Os Grupos, Centros e demais Instituições Espíritas, unindo-se, constituem as Entidades e Órgãos Federativos ou de Unificação do Movimento Espírita em nível local (CEM, AME), regional (CRE), estadual ou nacional.

c) As Entidades e Órgãos Federativos e de Unificação do Movimento Espírita Nacional constituem a Entidade de Unificação do Movimento Espírita Mundial, o Conselho Espírita Internacional.

Campanha de Divulgação do Espiritismo – "Divulgue o Espiritismo" - CFN/FEB – nov. de 2000

Áreas de trabalho

"É indispensável manter o Espiritismo, qual foi entregue pelos Mensageiros Divinos a Allan Kardec, sem compromissos políticos, sem profissionalismo religioso, sem personalismos deprimentes, sem pruridos de conquista a poderes terrestres transitórios."

Bezerra de Menezes - Mensagem "Unificação" recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião da Comunhão Espírita Cristã, em 20/04/1963, em Uberaba-MG

Para auxiliar, instruir e orientar o Movimento Espírita quanto à execução das atividades pertinentes à Doutrina, a União Espírita Mineira e o COFEMG criaram áreas de trabalho com base nas áreas da FEB e na apostila Orientações ao Centro Espírita, nas diversas frentes que constituem a lide na seara do Evangelho, a saber:

- Área de Atendimento Espiritual (AAE);
- Área de Comunicação Social Espírita (ACSE);
- Área de Esperanto (AESP);
- Área de Estudo do Evangelho de Jesus (AEEJ);
- Área de Estudo do Espiritismo (AEE);
- Área da Família (AFAM);
- Área de Infância e Juventude (AIJ);
- Área de Orientação Mediúnica (AOM);
- Área de Promoção Social Espírita (APSE)

Como ele se diferencia do trabalho espírita na Casa Espírita

As atividades do Movimento Espírita Federativo são mais organizacionais, pois visam a união e unificação dos espíritas e Instituições Espíritas, exercidas com o auxílio direto das próprias instituições, em demandas para as próprias casas ou oriundas das mesmas.

As tarefas na casa espírita são definidas e controladas totalmente pelas próprias casas espíritas.

Eventos importantes

Os 2 eventos importantes, em Minas Gerais, que caracterizam o Movimento Espírita Federativo são:

- Reunião do COFEMG (Conselho Federativo Espírita de Minas Gerais)
- Reunião das Comissões Regionais

Reunião do COFEMG

O COFEMG é um evento que acontece, ordinariamente uma vez ao ano, e extraordinariamente sempre que necessário, para tratar de assuntos relevantes ao Movimento Espírita Mineiro e conta com a participação de dirigentes, secretários e representantes das áreas de trabalho de todos os CREs.

Nesse evento, cada área doutrinária de trabalho se reúne para a organização do trabalho específico desenvolvido ao longo do ano, em níveis nacional e estadual, e são discutidos temas federativos, além de atividades específicas referentes a cada área.

Reuniões das Comissões Regionais

As reuniões das Comissões Regionais acontecem anualmente com os representantes e trabalhadores de cada Conselho Regional Espírita (CRE), objetivando facilitar o trabalho local a partir de levantamento de demandas próprias da região. O evento segue o modelo do COFEMG, mas focado apenas na região do evento.

Outros eventos

Além dos eventos citados, os órgãos federativos regionais (CREs) e locais (AMEs e Casas Espíritas) também promovem diversos outros eventos e oficinas para os trabalhadores das diversas áreas na região.

Glossário

- CE - Casa/Centro Espírita
  - O Centro Espírita é um templo de oração onde, sob as bênçãos do Evangelho, entramos em comunhão com Deus, com Jesus e com os Amigos Espirituais que nos assistem.
  - Ao considerarmos toda a Organização Federativa Estadual, a célula fundamental do Movimento Espírita em qualquer parte de Minas Gerais e do Brasil é o Centro (ou Casa) Espírita. Cada uma com suas particularidades, histórias, valores, culturas e programas de trabalho e evangelização.
  - O Centro Espírita, por mais distante, poderá se filiar à Federação Espírita Brasileira através da União Espírita Mineira por seus órgãos unificadores: CRE, AME, CEM.
- CEM - Conselho Espírita Municipal
  - O CEM tem como missão desenvolver os planos de organização federativa no âmbito municipal, de promover a união dos espíritas e das instituições espíritas constituintes, de trabalhar pela unificação do movimento espírita e de fortalecer a tarefa de difusão do Espiritismo, além de assegurar o cumprimento do Estatuto Social da AME e demais orientações dos entes federados aos quais está jurisdicionado.
  - Dentro de uma mesma cidade, os Centros Espíritas podem constituir um Conselho Espírita Municipal (CEM) que, entre suas atribuições, está a de eleger as AMEs.
- AME - Aliança Municipal Espírita
  - Promover a união e a unificação do Movimento Espírita na sua área territorial de atuação, orientando sobre o Estudo e Prática da Doutrina Espírita, bem como os aspectos da organização e estruturação das Instituições Espíritas.
- CRE - Conselho Regional Espírita
  - Os CREs, por sua vez, são formados pelas Alianças Municipais Espíritas (AME), que são formadas nos municípios onde existam, pelo menos, dois Centros Espíritas. Seu objetivo é promover, dinamizar e zelar pelo Movimento de Unificação e pela difusão do Espiritismo em Minas Gerais.

- COFEMG - Conselho Federativo de Minas Gerais
  - O COFEMG - Conselho Federativo Espírita de Minas Gerais -, como órgão integrante da entidade federativa do Estado de Minas Gerais, exerce, no campo doutrinário do Movimento Espírita Estadual, funções dinamizadoras, deliberativas, normativas, orientadoras, coordenadoras e avaliadoras.
  - Todas as funções e atividades do COFEMG são exercidas objetivando, nos termos do Estatuto da UEM, a Unificação do Movimento Espírita mineiro, em bases da pureza doutrinária proposta pela Codificação Kardequiana, propondo para tanto:
- CR – COMISSÃO REGIONAL
  - O COFEMG é formado por 28 regiões espíritas, os Conselhos Regionais Espíritas (CREs), que representam as várias regiões mineiras e o Movimento Espírita presente em cada uma.
  - Estas 28 regiões estão agrupadas em 5 macroregiões denomindas: Triângulo, Centro-Norte, Sul, Leste, Zona da Mata. O encontro dos CRE de uma macroregião do Estado de Minas Gerais, nos moldes do COFEMG, é denominada Comissão Regional.
- Pacto Aúreo
  - Acordo celebrado entre a FEB e várias Federações e Uniões Estaduais, visando unificar o movimento espírita nacional.
  - No dia 5 de outubro de 1949, era formalizado o Pacto Áureo como síntese das diretrizes à unificação do Movimento Espírita Brasileiro, vide notícia.
- UEM - União Espírita Mineira
  - A UEM é a Federativa Espírita de Minas Gerais, filiada à FEB, que por meio do Cofemg (Conselho Federativo Espírita de Minas Gerais) se incumbe de organizar e representar o movimento espírita no estado.
- CFN - Conselho Federativo Nacional
  - O Conselho Federativo Nacional, criado em conseqüência da Ata da Grande Conferência Espírita realizada na cidade do Rio de Janeiro, em 5 de outubro de 1949 (Pacto Áureo) é o órgão de Unificação e da Organização Federativa da Federação Espírita Brasileira.

- O CFN, como representação do Movimento Espírita Brasileiro, exerce funções deliberativas, normativas, orientadoras, coordenadoras e supervisoras, observada a independência das instituições adesas na forma do art. 62 do Estatuto da FEB.

- FEB - Federação Espírita Brasileira
  - É a Federativa Espírita nacional que tem por missão oferecer a Doutrina Espírita ao ser humano por meio do seu estudo, prática e difusão, pela união solidária dos espíritas e unificação das instituições espíritas, contribuindo para a formação do homem de bem.

- CEI - Conselho Espírita Internacional
  - É um organismo de âmbito mundial, sem fins lucrativos, resultante da união das Entidades representativas dos Movimentos Espíritas Nacionais. O CEI tem por missão promover a unificação do Movimento Espírita no mundo, com base nos princípios estabelecidos por Allan Kardec, mediante ação conjunta das instituições que o integram.

Referências para aprofundamentos

Leituras

1. UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA. **Cartilha do Movimento Espírita Federativo**. Produzido pelo Grupo de Trabalho do Conselho Federativo Espírita de Minas Gerais - COFEMG. Minas Gerais. 2021. Disponível em: https://uemmg.org.br/wp-content/uploads/2024/01/6-cartilha_movimento_espirita.pdf

2. FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA. **Programa de Trabalho Comunicação para a Nova Era 2018-2028**. Produzido pela Área de Comunicação Social Espírita do Conselho Federativo Nacional. Brasília 2018. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1Mdo3W04RKr1wAk9nmzbhqSbEAh_1MFr8/view?usp=sharing

3. FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA. **Orientação Comunicação Social Espírita**. Produzido pela Área de Comunicação Social Espírita do Conselho Federativo Nacional. Brasília 2013. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/13Ia6_HPxuWrVA9Gky0i_MjOrEhFBnurU/view

4. FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA. **Orientação ao Centro Espírita**. Elaborado pela Comissão de trabalho do Conselho Federativo Nacional. Brasília 2020. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/16exIEzzxezkX4ozFmR9Usn8W9bwP_cr8/view

5. ALKINDAR DE OLIVEIRA. **O Trabalho Voluntário na Casa Espírita** – Editora Petit.

6. FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA. **Plano Trabalho Movimento Espírita Brasileiro de para o 2023-2027**. Elaborado pela Comissão de trabalho do Conselho Federativo Nacional. Brasília 2022. Disponível em: https://uemmg.org.br/wp-content/uploads/2024/01/43-web_-_plano_de_trabalho_para_movimento_espirita_brasileiro_-_2023-2027.pdf

7. FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA. **Orientação aos Órgãos de Unificação**. Brasília 2019. Disponível em: https://www.febnet.org.br/portal/wp-content/uploads/2019/07/Orientacao-aos-Orgaos-de-Unificacao.pdf

Sites

- União Espírita Mineira - https://uemmg.org.br
- Federação Espírita Brasileira - https://febnet.org.br

ÁREA DE
Comunicação Social
Espírita
ACSE

comunicacao@uemmg.org.br

Setembro 2026

uniaoespiritamineira
@uemmg
/uemmg
http://uemmg.org.br